

## Região abre 13,2 mil vagas de emprego em um ano

### NÚMEROS ACUMULADOS

Cidades	Janeiro a dezembro de 2022			Janeiro a dezembro de 2023		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Bertioga	6.660	6.289	371	7.302	6.700	602
Cubatão	11.043	9.864	1.179	10.120	10.105	15
Guarujá	16.778	15.623	1.155	17.817	16.212	1.605
Itanhaém	5.073	4.559	514	5.752	5.228	524
Mongaguá	3.580	3.194	386	3.722	3.159	563
Peruíbe	4.244	3.723	521	4.424	4.035	389
Praia Grande	22.968	20.861	2.107	26.454	23.150	3.304
Santos	64.774	58.633	6.141	65.944	60.287	5.657
São Vicente	13.416	13.144	272	14.039	13.430	609
<b>Baixada Santista</b>	<b>148.536</b>	<b>135.890</b>	<b>12.646</b>	<b>155.574</b>	<b>142.306</b>	<b>13.268</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego

### COMPARATIVO MENSAL

Cidades	Dezembro/2022			Dezembro/2023		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Bertioga	966	597	369	974	666	308
Cubatão	810	941	-131	693	881	-188
Guarujá	1.769	1.538	231	1.823	1.512	311
Itanhaém	604	367	237	682	424	258
Mongaguá	316	193	123	494	242	252
Peruíbe	414	307	107	451	351	100
Praia Grande	2.025	1.524	501	2.211	2.085	126
Santos	4.408	5.101	-693	5.287	5.372	-85
São Vicente	918	1.657	-739	1.023	1.187	-164
<b>Baixada Santista</b>	<b>12.230</b>	<b>12.225</b>	<b>5</b>	<b>13.638</b>	<b>12.720</b>	<b>918</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego

## Região cria 13,2 mil vagas em 2023

Resultado indica tendência de recuperação do mercado de trabalho, com alta de 4,91% sobre dados de 2022

TEDESARTORI

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista teve saldo positivo de 13.268 postos de trabalho (diferença entre 155.574 admissões e 142.306 demissões) no ano passado, considerando apenas os dados com registro em carteira. Houve uma alta de 4,91% em relação a 2022, quando foram criadas 12.646 vagas (148.536 admissões menos 135.890 demissões).

Os dados foram levantados por A Tribuna com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O economista Denis Castro afirma que a retomada do emprego na região tem sido fortemente puxada pelo setor de serviços, com criação de vagas acima das projeções do mercado.

"Alguns fatores contribuem para isso, tais como o aumento dos gastos do governo, diminuição, ainda que sutil, da taxa Selic, e



Comércio no Gonzaga: Santos gerou mais de 5 mil vagas no ano passado

projeção de inflação dentro da meta. A confiança do mercado está em alta, gerando aumento das expectativas que se refletiram em crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) bem acima das projeções iniciais".

Castro projeta que a tendência é que o atual cenário permaneça neste primeiro

semestre. "O Brasil é o país que mais recebeu investimentos estrangeiros no ano passado e tudo indica que a manutenção desse cenário de melhoria continua", afirma.

As nove cidades da Baixada Santista tiveram números positivos no ano passado, considerando a diferen-

ça entre admissões e demissões. Em 2022, todos os municípios também tiveram geração de vagas.

O melhor saldo, tanto em 2022 quanto em 2023, foi o de Santos, embora tenha baixado no comparativo: 6.141 e 5.657, respectivamente. A cidade que mais admitiu trabalhadores no ano passado também foi Santos, com 65.944. O número de contratações foi superior ao de 2022 (64.774), quando Santos também liderou.

"É nítida a melhora do nível de emprego na Baixada, com atividade econômica muito mais robusta do que em 2022. Quem apostou contra o Brasil em 2023 perdeu muito dinheiro e quem apostou na piora do cenário vai perder mais dinheiro ainda", afirma o economista.

Castro cita, novamente, o Brasil, lembrando que a redução do desemprego no País é notável mês a mês, aliado à reforma tributária

e melhora da nota de grau de investimento no Brasil pelas agências internacionais. "Embora a questão da medida provisória da reatuação da folha de pagamento tenha trazido alguma insegurança e incerteza para os empresários".

DEZEMBRO

Se a comparação na Baixada Santista for apenas envolvendo os meses de dezembro de 2022 e do ano passado, o saldo subiu bastante - cinco contra 918, respectivamente. Em 2023, foram 13.638 admissões e 12.720 demissões. Já em 2022, 12.230 e 12.225.

Cubatão, Santos e São Vicente tiveram saldos negativos no período, tanto em 2022 quanto no ano passado. No entanto, as duas últimas cidades reduziram bastante as perdas de 2022 para o ano passado (-693 para -85 em Santos e -739 para -164 em São Vicente). Por outro lado, Cubatão recuou de -131 para -188.

### DESEMPREGO

A taxa média do desemprego do País, no ano passado, ficou em 7,8%, o menor resultado anual desde 2014, de 7%, segundo a

Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi 1,8 ponto percentual menor do que o de 2022, de 9,6%. A população ocupada atingiu recorde de 100,7 milhões, alta de 3,8% na comparação com 2022. Houve redução de 17,6% do total de desempregados entre 2022 e 2023, chegando a 8,5 milhões. O

ano passado terminou com recorde de número de empregados com carteira de trabalho assinada - 37,7 milhões - alta de 5,8% na comparação com o ano anterior. A taxa anual de informalidade passou de 39,4% para 39,2% entre 2022 e o ano passado. O contingente que atua por conta própria somou 25,6 milhões no ano passado, subindo para 0,9% em relação a 2022. O

rendimento (descontada a inflação) médio do trabalhador foi estimado em R\$ 2.979, um crescimento de R\$ 199 sobre 2022. Esse aumento de 7,2% supera a inflação oficial acumulada no ano passado, de 4,62%. O valor se aproxima do maior registrado na série histórica, R\$ 2.989, em 2014, segundo o IBGE.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 2